



quase de graça para população pobre

A Constituição de 1988 trouxe um pacto social a um custo

econômico, mas conseguiu arbitrar um país extremamente complexo dando sua Justiça universal.

"Muitos falam do custo da Justiça no Brasil. "Ah, o Judiciário no Brasil é muito caro." Mas é de graça. Vamos e venhamos, todo mundo que já teve acesso à Justiça sabe que os custos são mínimos. Vai comparar com o Reino Unido, vai comparar com os Estados Unidos?", questionou o presidente do Supremo Tribunal Federal e presidente do Conselho Nacional de Justiça, **Dias Toffoli**.

No quarto vídeo da série da entrevista exclusiva dada em visita à **TV ConJur**, o ministro disse que, em países mais desenvolvidos, muitos não vão à Justiça porque não têm dinheiro para pagar.

"Nós temos uma estrutura de Defensoria Pública, que é quem melhor lê o Judiciário, porque o faz pelo mais pobre (...) Isso tem um preço. E a sociedade tem que saber que esse é um preço digno para a gente manter uma sociedade com 210 milhões de habitantes, com diferenças sociais entre as pessoas, econômicas entre as regiões do país, e harmonizar todo esse universo. Isso não é fácil."

Clique [aqui](#) e leia a íntegra da entrevista, e veja o vídeo abaixo:

Autores: Redação ConJur